metro PLUS+

SÃO PAULO
Sábado, 20 de abril de 2013
Edição número 4 , ano 1

Doces negócios crescem em SP

Confeitarias especializadas seduzem cada vez mais consumidores PÁG. 03

Independentes e bem treinados

Adestramento estimula bom comportamento dos gatos PÁG. 08

Jogo é praticado em centros de treinamento, que funcionam em fábricas e galpões desativados

Das armas às estratégias das batalhas, airsoft impressiona pela veracidade PÁGS. 06 E 07

AIRSOFT BRINCANDO DE GUERRA

INCLUI + METROMOTOR

Para curtir o final de semana

Aproveite a cidade. Um programa família, um show de punk rock ou uma expo mais cabeça? Confira nossas dicas

SHOW

Punk rock. Reconhecido como um dos grupos punks mais incendiários de todos os tempos, o Dead Kennedys faz show amanhã. Esta será a primeira apresentação da banda no país desde 2001. **Via Marques. Av. Marquês de São Vicente, 1.589, Barra Funda, tel.: 3611-2696. A partir das 18h. R$ 80 a R$ 150.**

Formação atual dos Dead Kennedys

BALADA

Robert Smith. Amanhã será realizada uma festa especial em comemoração ao aniversário do vocalista da banda inglesa The Cure, que passou pelo Brasil há duas semanas. Ícone da música alternativa, Smith é o único membro que está no grupo desde a sua formação, em 1976. Parte da homenagem será um show com os músicos da Interlude. **The Sailor. Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.776, Jardim Europa, tel.: 3044-4032. Amanhã, a partir das 19h. R$ 20 mulheres; R$ 30 homens.**

Líder do The Cure é tema de festa no The Sailor

Cartaz da cinebiografia de Raul Seixas

ARTES VISUAIS

Experiência e Transformação. Produzidas por artistas de gerações diferentes que em algum momento tiveram seus caminhos cruzados, seja como mestre, seja como discípulo, 51 obras compõem a exposição. Exemplo é a relação entre Pedro Alexandrino e Tarsila do Amaral. **MAB-FAAP. R. Alagoas, 903, Higienópolis, tel.: 3662-7198. 13h às 17h. Grátis.**

"Natureza Morta", por Pedro Alexandrino

"O Sapo", obra de Tarsila do Amaral

CINEMA

Melhores filmes. A 39º edição do festival do Sesc está apresentando as 40 produções com ótimo desempenho de crítica e público em 2012, a preços populares. Neste fim de semana, tem sessão de *Raul Seixas: O Início, o Fim e o Meio*, longa sobre a vida do 'Maluco Beleza'. **CineSesc. R. Augusta, 2075, Cerqueira César, tel.: 3087-0500. Hoje, às 17h. R$ 4.**

Spa Week já está na oitava edição

CRIANÇA

Operilda na Orquestra Amazônica. Como parte da programação especial que dos 12 anos do Centro Cultural Banco do Brasil, o musical infantil da autora e atriz Andréa Bassitt aborda a história da música erudita brasileira. A abrangente pesquisa revela importantes compositores nacionais e contempla os elementos folclóricos, indígenas, europeus e africanos que formaram nossa cultura. **CCBB. R. Álvares Penteado, 112, Sé, tel.: 3113-3651. Amanhã, às 11h. R$ 6.**

BEM-ESTAR

Spa Week. Aproveite o fim de semana para fazer uma massagem relaxante ou uma esfoliação no rosto por um preço mais camarada. Na 8ª edição do Spa Week, vários estabelecimentos da cidade oferecem terapias estéticas pelo valor único de R$ 75. O evento vai até 27 de abril. Para saber quais são os tratamentos e clínicas disponíveis, acesse o site: **www.spaweek.com.br**

REDAÇÃO - 011/3528-8522
leitor.sp@metrojornal.com.br
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional.

"A tiragem e distribuição desta edição é de **100.000 exemplares**."
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro.
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.

Metro Plus.
Editora Executiva: Lara De Novelli
Editora: Patrícia Guimarães.
Repórteres: Eduardo Ribeiro e Wanise Martinez
Editor de Arte: Daniel Lopes.
Gerentes Comerciais: Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Wondercakes

Para os amantes de cupcake, aí vai uma dica: wondercakes. São quatro lojas espalhadas pela capital que trazem cerca de 32 sabores do charmoso bolinho. Segundo a proprietária Paula Kenan, que decidiu criar a marca no final de 2009, o público é fiel. "O cupcake é um doce individual, como se fosse um presente dado para você mesmo." Além da variedade de cupcakes, as lojas também têm embalagens especiais para presente. "E quem não gostaria de ganhar? É um doce gostoso e muito bonito de se ver", conta Paula. **Para saber os endereços das lojas: www.wondercakes.com.br**

UM DOCE PARA TODOS OS GOSTOS

Confeitarias se especializam em um só produto, fazem bonito e gostoso demais!

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A estratégia de se especializar em um só produto chegou também às confeitarias. Tem casa especializada em quindim, croissant, bomba de chocolate e, claro, em brigadeiro. É uma tendência de mercado que cresce cada vez mais e tem como diferencial a variedade de sabores e o visual dos produtos. São doces mais encorpados, apetitosos e cheios de estilo.

Listamos sete docerias de SP para você conhecer, ou relembrar, e ficar com água na boca. METRO

Bendito Quindim

A loja tem 16 sabores do doce, vendidos a R$ 3,20 e R$ 3,50. Para um dos donos, Cauê Farias Fantone, a graça do quindim está na sua história. "Ele tem raízes, traz lembranças de festa em casa." **Rua Demétrio Ribeiro, 605, Tatuapé, tel.: 3805-8430.**

Bolo à toa

Do popular sabor laranja ao caprichado fubá com goiabada, a Bolo à Toa tem 12 opções de bolos fresquinhos e cheirosos. A loja nasceu da nostalgia da proprietária. "Sou do interior e sentia falta de um bolo simples, com gosto de casa da avó", diz Renata Frioli. Os preços variam de R$ 18 a R$ 22. **R. Padre Carvalho, 103, Pinheiros, tel.: 2857-4857.**

Faire La Bombe

"A bomba de chocolate remete à infância e todo mundo gosta", diz Mariana Araújo, dona da Faire La Bombe, loja especializada na delícia. Aberto desde 2011, o local tem 15 sabores de bombas. Feitas artesanalmente, elas variam entre doces, salgadas e até vintages. Os valores vão de R$ 5,30 a R$ 7,80, dependendo do tamanho. "Essa massa boa, um creme e o chocolate fazem da bomba um doce único", conta Mariana. **Rua dos Pinheiros, 223, Pinheiros, tel.: 2628-7667.**

Croasonho

Nascida no Rio Grande do Sul há 16 anos, a Croasonho veio para SP em 2012, com lojas em Moema e no Campo Belo. A marca traz 48 sabores de croissant, metade doce e metade salgado. "O diferencial da Croasonho é que tudo é produzido manualmente; são doces de massa leve e pensados para combinar com qualquer recheio", explica Solange Rocco, representante comercial das unidades na capital. Os preços variam de R$ 5 a R$ 20, de acordo com o tamanho e o sabor. Bem aceita pelo público, a empresa vai instalar mais uma filial em SP. **Al. Jurupis, 1.100, Moema, tel.: 5041-6910 e r. Dr. Jesuíno Maciel, 580, Campo Belo, tel.: 2679-6001.**

Folie

Para quem prefere doce leve que derrete na boca, o macaron é uma opção atraente e pode se encontrado na Folie por R$ 3,50. São oito sabores diferentes a cada semana, mas sempre tem disponível ao menos um dos favoritos: limão-siciliano e chocolate. "O macaron está cada vez mais procurado porque é muito gostoso e lindo de presentear", diz Carolina Carnicelli, uma das donas do estabelecimento. **Rua Cristiano Viana, 295, Jardim Paulista, tel.: 3101-0193.**

Brigaderia

Nascida no final de 2009, depois que a produção caseira da proprietária Taciana Kalili fez sucesso entre amigos, a Brigaderia virou uma das docerias mais famosas de SP. Atualmente, existem 10 lojas que oferecem mais de 40 sabores de brigadeiros, como paçoca e nutella. Cada um custa R$ 3,50. Além do formato original, também existem versões em potinhos ou canecas, para comer de colher. "O brigadeiro é referência de afeto, aconchego e emoções boas", conta Taciana. **Para saber os endereços das lojas: www.brigaderia.com.br**

CARDÁPIO DEMOCRÁTICO

Iniciativas nas redes sociais contribuem para que paulistanos e visitantes na cidade possam consumir por preços mais justos

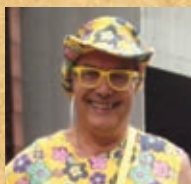
SP HONESTA

Por uma cidade mais em conta

O site SP honesta surgiu há pouco mais de uma semana e já está dando o que falar. Criado pelas jornalistas Tatiana Dias e Rebeca de Morais, o projeto nasceu despretensioso, de um tumblr e uma página no Facebook que serviriam para reunir amigos interessados em indicar locais da cidade que têm preço justo e bom atendimento. E virou um sucesso. “Isso só prova que todo mundo quer e precisa de um serviço desse tipo em SP”, diz Tatiana Dias.

Com o aumento no número de acessos, e de indicações de bares, restaurante, baladas, entre outros, as fundadoras do SP honesta agora estão se organizando para agilizar o site e deixá-lo mais profissional. “As pessoas abraçaram mesmo a causa, então queremos melhorá-lo enquanto site de serviço”, explica Tatiana. “O que precisamos agora é que as dicas foquem todas as partes da cidade e não só o centro ou a região da Paulista. A ideia é que ele seja bom para todo mundo.”

“Sou do interior e fico bastante indignado com os altos preços de SP. É quase impossível se programar para sair e gastar dentro do orçamento; sempre tem algo a mais para pagar, é tudo supervalorizado, principalmente nos circuitos mais famosos. Acredito que as pessoas devam continuar a se unir e a brigar por preços mais justos, indicando locais que nos respeitem como consumidores. Apoio a iniciativa SP honesta.”

RAFAEL DANTAS, 29 ANOS, ANALISTA DE RENTABILIDADE

“Estou cansado de ser explorado. Precisamos incentivar o bom comerciante e punir o mau. Você sente prazer em pagar uma conta se foi bem atendido e a comida e bebida foram decentes. Quando vi o SP Honesta, achei sensacional! Estou falando para os conhecidos, todo mundo se amarrou e agora não saem de casa sem antes dar uma olhada no site. Eu mesmo já indiquei um restaurante em que a lasanha é barata e ainda dá para ver jogo de futebol. Vale a pena.”

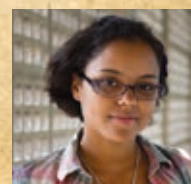
JADER D’AVILA (O TIO DO PIJAMA), 60 ANOS, PEQUENO ACIONISTA

BOICOTA SP

Um basta nos preços abusivos

Esta é a primeira vez que a turma do #BoicotaSP encabeça um movimento e a empreitada já repercutiu tanto que o SinHoRes-SP (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de SP) estuda uma ação para tirar o site do ar. Tudo porque os amigos Danilo Corci, Ricardo Giassetti, Camila Kintzel e Marcos Takabayashi, abismados com os preços que se cobram em estacionamentos, restaurantes e bares, resolveram propor um boicote coletivo. “A gente gastava R$ 50 cada numa ida ao boteco em 2012, e esse valor mais que dobrou”, explica Corci. “Decidimos criar algo forte, dar voz às pessoas.” A voz dos consumidores indignados ganhou as redes sociais no último dia 8, por meio do endereço boicotasp.com.br. Até o momento, perto de 37 mil pessoas declararam seu apoio. “Os estabelecimentos ainda estão assustados, mas ganha fãs quem é transparente. Se o preço é alto porque o aluguel da região é caro, então vamos pressionar esse lado também”, conclui.

“O boicote produz resultados de forma mais direta. Donos de estabelecimentos temem a publicidade negativa, principalmente quando se prolifera com grande velocidade. Uma denúncia ao Procon, além de ser demorada, pode não surtir efeitos. Os donos alegam que um dos fatores que resultam em preços altos é o atendimento personalizado, mas nunca vi diferença. Querem um público que pague caro por uma garrafa de água sem reclamar.

Mariana França, 25 anos, atriz

“Por mais que seja custoso ter produtos exclusivos, acho que os donos de negócios perderam a habilidade de negociar. O Atelier de Joel Robuchon, em Paris, cobra 180 euros num menu degustação de oito pratos. Aqui, uma chef pouco conhecida cobra R$ 110 por um prato com dois micropedaços de lagosta borrachudos, meia sobremesa e água. Hoje, qualquer massa custa R$ 50, qualquer filé mignon com purê sai por R$ 60. Há chefs que cobram por uma excelência que não oferecem”.

RODRIGO SARAIVA, 30 ANOS, CHEF DE COZINHA

37 mil é o número aproximado de pessoas que declararam o apoio a iniciativa do #BoicotaSP

18 mil foi o número de acessos no dia seguinte à criação do tumblr SP honesta

O que diz o outro lado

“O Departamento Jurídico do Sindicato está estudando entrar com uma ação judical para tirar do ar o BoicotaSP por falta de critério e transparência. O site não leva em conta a localização, o tipo de serviço, a decoração, o conforto, a qualidade dos alimentos, entre outros itens indispensáveis na hora da precificação. Pessoas mal atendidas, funcionários demitidos, concorrentes, fornecedores com pagamento atrasado, por exemplo, também podem fazer reclamações falsas.

O método do SP Honesta é bem mais coerente e correto com quem gera emprego e renda em São Paulo.”

EDSON PINTO, DIRETOR DO SINHORES-SP (SINDICATO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE SÃO PAULO)

OPERAÇÃO AIRSOFT

Calma, isso não é uma cena de guerra. Simulação de combates armados é brincadeira de gente grande

Já ouviu falar em airsoft? O **Metro** teve a oportunidade de acompanhar um dos embates que rolam nos campos de treinamento deste jogo. E foi possível sentir como é realmente impressionante o nível de veracidade que a experiência reproduz: se para quem assiste a adrenalina já é contagiante, aos jogadores sobram, inclusive, alguns machucados e até leves hematomas. Mas que fique claro, nada que os façam desistir da brincadeira de guerra.

Tem armas, soldados, batalhas... Então imaginamos que a primeira coisa que um leigo quer saber é a diferença em relação ao já disseminado paintball. Dois fatores são rapidamente pontuados: a munição e as armas.

Enquanto no paintball o oponente é atingido por cápsulas de tinta, no airsoft são usadas esferas de seis milímetros de polímero. Já as armas propriamente ditas, assim como todos os outros equipamentos, são réplicas perfeitas dos arsenais militares, diferenciadas apenas pela ponta pintada de laranja.

Estrutura

Em São Paulo, há centenas de adeptos, federação local – a FPDA (Federação Paulista Desportiva de Airsoft) –, lojas especializadas em equipamentos e campos de treinamento como o CTTR (Centro de Treinamento Tático e Recreação). "Qualquer um pode praticar, e menores de 15 anos precisam estar com seus responsáveis", explica Hermes Madrigal, da FPDA.

Os times são formados pela identificação dos jogadores entre si, e não há um número específico de participantes. Ainda que não seja obrigatório, a maioria do pessoal, em grande parte homens acima dos 20 anos, leva a sério o conhecimento sobre táticas de guerra. "Muita gente procura cursos com profissionais capacitados para evoluir", diz Odair Monteiro, vice-presidente da FPDA.

As guerrilhas geralmente levam um tema, que podem variar entre missões, como resgates ou desocupações de território. O grande barato do airsoft, que tem feito muitos adeptos do paintball "virarem a casaca", segundo Madrigal, é "a carga de ação, energia e companheirismo que se cria nesses ambientes. Queremos acolher sempre novos amigos".

EDUARDO RIBEIRO
METRO SÃO PAULO

As armas usadas são controladas pelo Exército

No jogo, são usados armamentos elétricos e também a gás

"Quase real"

As armas utilizadas na prática do airsoft, assim como todos os outros equipamentos, inclusos aí uniformes, capacetes, miras, pentes e outros acessórios são réplicas idênticas, até no peso, aos reais arsenais militares. O que identifica que as armas não são de fogo é a ponta, na cor laranja.

Como começar

Os aficionados pelo airsoft nunca param de investir em equipamentos, conta Hermes Madrigal, da FPDA. Isto, afinal, garante, como num conflito de verdade, superioridade sobre o adversário. Mas o investimento inicial básico pressupõe os seguintes itens: uma arma longa elétrica (AEG), óculos de proteção, máscara facial, luvas, colete e capacete. Um orçamento de bom custo-benefício para um kit desses na loja QG Airsoft sai por R$ 2 mil, em média. Para ficar sabendo dos jogos e participar dos eventos em São Paulo, o ideal é procurar se filiar à FPDA. A anuidade, inclusa a carteira de esportista federado, sai por R$ 150.

SAIBA MAIS

Federação Paulista Desportiva de Airsoft
www.fpdairsoft.com.br

Centro de Treinamento Tático e Recreação
www.cttr.com.br

Loja QG Airsoft
www.qgairsoft.com.br

As lojas são especializadas e regulamentadas pelas Forças Armadas

Os times são definidos por afinidade entre os jogadores

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO

22.241
é o número de membros cadastrados no portal/fórum Airsoft Brasil, no ar desde 2003 e pioneiro em sua divulgação.

DIDÁTICA FELINA

FOTOS: RODRIGO FÉLIX LEAL/METRO CURITIBA

Gatos são inteligentes, aprendem truques, respondem muito bem e até se divertem com o adestramento

É verdade que os gatos, por serem independentes, são mais resistentes ao adestramento do que os cachorros. Mas ter um gatinho que senta, dá a pata e salta atendendo ao comando do dono não é impossível.

Segundo Claudia Terzian, adestradora e consultora da Cão Cidadão, os bichanos podem sim fazer muitos truques, como os descritos acima. Mas quem tem gato já deve imaginar que o adestramento é mais procurado para que eles deixem de roubar comida, subir nos móveis (principalmente da cozinha), destruir sofás e cortinas, fazer xixi e cocô nos lugares errados e arranhar e morder seus donos.

A idade ideal para começar o processo é logo que o gatinho for desmamado e chegar à casa do dono. Os mais velhos também aprendem, mas tendem a demorar mais.

4 a 6 meses
é o período médio para os gatos assimilarem os comandos básicos. Pets com histórico de traumas podem demorar mais.

Fiéis a sua essência

Muitos questionam se o adestramento não vai contra a natureza da espécie. Segundo Claudia, a maioria adora as aulas. “Eles não perdem sua natureza, mas passam a compreender melhor o que queremos.”

Se os bichanos demoram para aprender? O tempo varia, e a dificuldade de aprendizado não fica restrita a uma ou outra raça.

Os casos mais difíceis estão ligados à má gestação ou traumas desenvolvidos enquanto filhotes. É por isso que o adestramento começa com a correção e organização do ambiente de convívio, eliminando os fatores de estresse e suprindo necessidades naturais com arranhadores e caixas sanitárias, por exemplo. METRO

R$ 70
é o preço médio de uma aula com duração de 40 minutos. O dono também precisa aprender a interagir com o gato.

Respeitar a natureza felina faz parte do método

Gatos recém-desmamados ficam dóceis mais rápido

Subir nos móveis é uma das principais queixas dos donos

Alimento, brinquedo, carinho e atenção são os pilares do “reforço positivo”

Sem punições

O método mais eficiente para adestrar gatos baseia-se na didática do chamado “reforço positivo”. Ou seja, em vez de punir ou impor proibições ao bichano, valorizar as atitudes corretas, por recompensas e elogios. Assim, o pet não só aprende rápido como passa a ter prazer em obedecer.

A partir de 50 dias de vida, os gatos já podem começar a ser adestrados. METRO

A adestradora Claudia Terzian e seu pupilo

Vendo
Peugeot 2009
completo
cel: 89894-6523

BASTA DE CORRUPÇÃO

*Só no Primeiramão
o seu anúncio é a notícia.*

moma

***Classificados Primeiramão.** Ideal para quem quer comprar e vender no jornal e na web.*

- Semanalmente, são mais de 30 mil ofertas e 3 milhões e 600 mil compradores em São Paulo e no ABC.
- 9 edições por semana com um mix de ofertas, imóveis, automóveis, informática e pet.
- Só o Primeiramão tem edições exclusivas para motos e caminhões.
- Nova e moderna diagramação no jornal e na web.

Classificados Primeiramão. O maior vendedor do Brasil.
Anuncie agora: 11 3896-7900 – www.primeiramao.com.br

PLANTAS DA SAÚDE

Marcos Gomes
plantasdasaude@metrojornal.com.br

CUIDADO COM USO CONTÍNUO

Nas duas colunas passadas, abordamos plantas que tratam pressão alta (cratego, rauwolfia, cavalinha, uva-ursina) e de uma fruta hipotensora: a banana. Hoje em dia, entretanto, há médicos que não aconselham o uso de plantas para tratamentos prolongados e contínuos, como os de pressão alta. Alega-se que os atuais remédios de farmácia são princípios isolados, que agem só na pressão alta e não têm efeitos colaterais para a maioria das pessoas. Já as plantas, como não têm pernas nem dentes para se defender de inimigos, produzem uma infinidade de substâncias químicas (uma folha pode ter mais de 500), muitas delas para combater insetos, micróbios. Muitas dessas substâncias são remédios – e combatem pressão alta e diabetes, como as que comprovadamente existem na cavalinha, por exemplo. Mas outras produzem efeitos colaterais danosos. Assim, algumas plantas que controlam a pressão podem fazer mal para o fígado, se usadas por muito tempo. Por isso, há fitoterapeutas que recomendam alterná-las 15 dias por mês com hipotensor alopático leve, sempre sob supervisão médica. Remédios alopáticos contra pressão alta são distribuídos gratuitamente pelo SUS.

Um alimento comum em todas as casas é um eficientíssimo remédio: o alho. Mas é preciso saber usá-lo: seus princípios hipotensores se perdem com a fervura e, por isso, a extração deve ser feita por maceração: deixar 7 dentes de alho picados de molho em 3 xícaras de chá de água por uma noite, coar e tomar ao longo do dia. É bom abusar de patê de alho, usar o alho picado em saladas, esmagado para temperar bifes já fritos etc. Os cabinhos das cerejas podem ser usados para fazer chá e também diminuem a pressão, porque são diuréticos. O mesmo efeito têm os chás de cabelo de milho (fios avermelhados das espigas), de folhas de dente-de-leão, galhos de quebra-pedra e salsa, raízes de zedoária (2 colheres de sopa de ingredientes picados para 1 xícara de chá de água fervente, amornar, coar e tomar 3 xícaras ao dia).

O jornalista Marcos Gomes estuda há mais de 30 anos as plantas medicinais e é autor do best-seller "As Plantas da Saúde", das Edições Paulinas (5ª edição), que faz sucesso há mais de dez anos

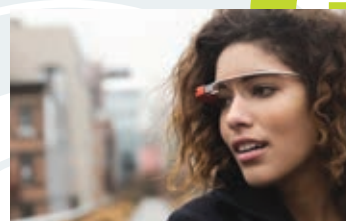
PELO MUNDO

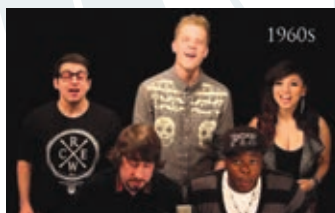
CORES DO MAR BRANCO

Este mergulhador enfrentou muito frio para explorar a misteriosa luz presente sob as camadas de gelo do Mar Branco, localizado a noroeste da Rússia. As temperaturas nessas águas podem despencar a -2°C, mas isso não intimidou o fotógrafo Franco Banfi a registrar o mergulho a 32 pés de profundidade | FRANCO BANFI

+ NA REDE

Óculos do futuro estão prontos

Que tal escolher o assunto e, de repente, uma pesquisa surgir na lente dos seus óculos? É assim que o Google Glass vai funcionar. Para quem estava contando os dias para ver de perto a novidade, aí vai uma notícia: as primeiras unidades estão prontas para teste. Os consumidores sortudos que foram escolhidos para experimentar serão avisados por e-mail. Disponível em cinco cores, o Glass terá conexão Wi-Fi e 2 GB de memória. Ainda não há data para que o produto comece a ser comercializado. **http://tinyurl.com/bk2gzae.**

Síntese musical.

A ideia soa pretensiosa, mas o resultado, de fato, ficou bacana. O grupo vocal Pentatonix deu um jeito de promover o seu trabalho no YouTube com um vídeo de 4 minutos em que os integrantes resumem, numa interpretação acapella, a evolução da história da música. A faixa passeia por sons do século 11 aos dias atuais. O quinteto, que tem um álbum de 20 minutos lançado, já supera 2 milhões de plays com a iniciativa. Assista: **http://tinyurl.com/c7wl7vy.**

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Propriedade atribuída ao maracujá
- Presidentes que renunciaram (BR)
- Casa (fig.)
- Cereal da cerveja
- Impossibilidade do analfabeto
- Liberdade; confiança (fig.)
- Perto, em inglês
- (?) remoto, "pivô" de discussões na sala de estar
- Lamacenta
- Nenhuma das respostas anteriores
- Rita (?), cantora
- Curso d'água
- Ninfas do mar (Mit.)
- Cálcio (símbolo)
- Guilherme (?), ator brasileiro
- Valor em questão na clonagem humana
- Indivíduo que corta e costura ternos
- Tecido usado em mosquiteiros
- Ente; criatura
- Instrumento de anjos
- 4, em romanos
- Nome da letra "B"
- Oi
- Escurecer por ação do Sol (a pele)
- Banco Central Europeu (sigla)

BANCO 4/filo — lira — near. 5/ética — malte — treta. 8/nereidas.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

	7		2			3		
		3			8			4
6				3			7	
	8							1
		7	3		4	5		
9							6	
	5			4				7
2			7			6		
		8			1		5	

Horóscopo

Está escrito nas estrelas

Áries (21/3 a 20/4) Mais segurança e novas metas para você atingir, a sua vida passa por um período de virada, no qual a estabilidade financeira passa a ter maior prioridade.

Touro (21/4 a 20/5) Muita energia e iniciativa para resolver as coisas que estão à sua frente, sua vez de dar as cartas. Momento com bom acesso a pessoas que estão no poder.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Está na hora de inovar, mudar algo que seja importante para você, tomar uma atitude. Boas oportunidades estão surgindo e não dá para ficar para trás.

Câncer (21/6 a 22/7) Procure dominar melhor o seu gênio, as coisas estão acontecendo e não irá adiantar você querer impor a sua vontade sobre os outros, aceite as diferenças.

Leão (23/7 a 22/8) Procure separar o joio do trigo, você precisa saber com quem está lidando e quais são as pessoas que você precisa realmente ter do seu lado e pode confiar.

Virgem (23/8 a 22/9) Liberte-se de situações nas quais não esteja sendo devidamente valorizado, ou toda a sua dedicação é reconhecida ou você toma um novo rumo mais feliz.

Libra (23/9 a 22/10) Pessoas poderosas pintando na área e lhe oferecendo boas vantagens para você ficar ao lado delas. Procure pensar no que você tem a ganhar e também a perder.

Escorpião (23/10 a 21/11) Prepare a sua retirada de situações que não são mais interessantes, evite criar inimigos, basta usar as palavras certas e não desmerecer ninguém.

Sagitário (22/11 a 21/12) Tente perceber rápido quando a sua presença não está mais sendo apreciada. Se isso ocorrer, pegue logo o que é seu e trate de ir atrás de novos objetivos.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Instabilidades e novas acomodações das pessoas acontecendo rapidamente. Deixe que elas se entendam sozinhas e espere a poeira baixar para poder se decidir.

Aquário (21/1 a 19/2) Mente ativa e poder de comunicação, hoje você aprende as coisas mais rápido e tem tudo para dizer as palavras corretas que irão lhe safar de dificuldades.

Peixes (20/2 a 20/3) Possível discordância com decisões autoritárias e atitudes que joguem contra a maioria ou contra os seus princípios. Esteja pronto para defender suas ideias.

www.readmetro.com | leitor.sp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

Sábado,
20 de abril de 2013
Edição nº 52, ano 2

O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, garantia de manejo florestal responsável, e com tinta ecológica elaborada com matérias-primas biodérivadas e renováveis pela gráfica Plural.

Veloz e milionária

F12berlinetta chega ao país com tecnologia herdada da Fórmula 1 PÁG.12 E 13

Recall: não há como fugir

Em alta. Nos últimos dez anos, foram registrados 362 chamamentos no país. Ideal é que consumidor compareça em até 12 meses a assistência

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Todo mundo que tem um carro já foi convocado para atender a um recall. Se ainda não foi, possivelmente será. E toda vez que uma grande convocação vira manchete nos jornais, como esta das montadoras japonesas – Toyota, Honda, Mazda e Nissan –, que foi motivada por um defeito nos airbags, afetando quase 3,4 milhões de veículos, uma pergunta volta a pairar sobre a cabeça dos motoristas: "Por que há tantos recalls de automóveis?"

Entre os fatores apontados por especialistas como causadores de recall estão a expansão da produção gerada pela alta demanda por automóveis, o ritmo cada vez mais acelerado dos processos que envolvem a fabricação de um automóvel, incluindo seus componentes, e a quantidade de crescente de equipamentos tecnológicos nos carros. Soma-se a isso tudo, o fato de que muitas etapas complexas desta cadeia produtiva tiveram de ser abreviadas ou até suprimidas em nome da redução de custos ou por exigências de um mercado em permanente evolução.

Até montadoras tidas como primorosas no controle de qualidade de seus automóveis, como as luxuosas Ferrari e Rolls-Royce, já foram obrigadas a chamar seus clientes de volta à assistência técnica autorizada para corrigir problemas graves e que causaram, por exemplo, incêndio.

Mas os problemas não têm origem apenas no processo produtivo. Parte deles é provocada por erros no projeto dos veículos e cerca de 70% envolvem fornecedores de peças, segundo dados da SAE Brasil, a Sociedade de Engenheiros da Mobilidade. De acordo com o DPDC (Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor), pertencente ao Ministério da Justiça, de janeiro de 2002 a dezembro de 2012 foram registrados 362 recalls no país. Neste ano, entre janeiro e a segunda quinzena de abril foram 15. O ano de 2010 foi o recordista de chamamentos, com 51 no total.

Em 2008, o DPDC criou o Gepac (Grupo de Estudos Permanentes de Acidentes de Consumo), formado por representantes de órgãos de defesa do consumidor e do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), cujo objetivo é investigar os casos em que as fabricantes se eximem da responsabilidade sobre possíveis falhas. A atuação do Gepac resultou na convocação de mais de 52 mil unidades do Fiat Stilo, em 2010, por problemas de fixação do cubo de uma das rodas traseiras, e de cerca de 117 mil sedãs Corolla, da Toyota, também em 2008, motivado por falhas na fixação do tapete e que poderiam causar a aceleração involuntária do carro. METRO

23 mil

é o número aproximado de carros da Honda que foram chamados para recall, somente na última semana. Este é o quarto chamamento para modelos do CR-V.

O ano de 2010 foi recordista de chamamentos

70% dos problemas envolvem fornecedores de peças

Direitos do consumidor

A assessora técnica de Fiscalização do Procon-SP, Andréa Arantes, esclarece que, diante da verificação de que houve um defeito na fabricação de um veículo, as montadoras são obrigadas a divulgar um aviso de recall nos principais meios de comunicação, para que a informação consiga chegar a um maior número de consumidores. "O objetivo é que o consumidor envolvido no recall tome conhecimento da convocação entre em contato com o fabricante de forma rápida, já que em muitos a segurança e a saúde dele pode ser colocada em risco". Também é dever da empresa realizar o reparo.

Não há prazo para atendimento de um recall por parte do consumidor. Mas a displicência pode custar caro, pois, desde março de 2011, o não atendimento a um recall passou a constar no Renavam, o Registro Nacional de Veículos. A partir do número do chassi será possível verificar se um determinado veículo está com recall pendente. Convocações que não forem atendidas no período de 12 meses também são registradas no CLRV (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo). A medida não restringe a venda do automóvel, mas pode influenciar no valor da negociação. METRO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com **trinca** não se brinca

Visibilidade e segurança. Rachaduras no para-brisa podem ser reparadas, desde que respeitadas algumas regras básicas

Atire a primeira pedra quem nunca foi surpreendido com uma rachadura no para-brisa do carro. E justamente o impacto de pequenas pedras no vidro frontal é apontado como a principal causa deste tipo de avaria. Em grande parte dos casos há como fazer o reparo sem a necessidade de troca do para-brisa, que é uma medida cara e que demanda disponibilidade de peças de reposição em estoque. Mas para manter o prejuízo nos níveis mínimos, ou seja, perto da casa dos dois dígitos, é preciso agir com rapidez assim que a trinca surgir.

Os profissionais especializados neste segmento afirmam que o reparo só é possível quando a rachadura for menor que o diâmetro de uma moeda de R$ 1, independente do formato dela. Acima disso, a substituição do para-brisa é inevitável. "Fatores como diferenças de pressão, temperatura e trepidações favorecem o aumento do tamanho da rachadura. E se ela ultrapassar o tamanho de uma moeda de R$ 1, não há como impedir que ela cresça ainda mais", explica Daniel Capeloza, diretor de marketing da Carglass, empresa de origem britânica com representação no Brasil e especializada na recuperação e troca de vidros automotivos. METRO

Como funciona

A técnica usada pela Carglass consiste na aplicação de uma resina especial na rachadura. Antes da aplicação da resina, a área danificada passa por um processo de preparação, que consiste da limpeza do local, com acetona, e a retirada completa do ar do buraco com a ajuda de uma bomba a vácuo, para que haja aderência correta entre o produto e a superfície do vidro. Em seguida, a fenda é preenchida com a resina e é usada uma ferramenta de raios ultravioleta, usada para acelerar no endurecimento dela. A retirada de resíduos e o polimento do local dão o toque final.

Capeloza garante que, dependendo do dano, o vidro volta a ter aspecto original, sem vestígios da fissura. Mas há restrições. A Carglass não realiza a recuperação do para-brisa caso a trinca surja na área de visão do motorista à esquerda do espelho retrovisor interno – o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) proíbe reparos nesta região –, ou perto das extremidades do vidro, por se tratar de uma área mais vulnerável ao agravamento da fissura. Ainda segundo Capeloza, todo o processo demora cerca de 15 minutos e custa R$ 109. A garantia do reparo é vitalícia.

A Vidrex, oficina com mais de 30 anos de experiência no ramo, também utiliza a aplicação de resina no tratamento de trincas no para-brisa. Mas apenas quando elas tiverem, no máximo, 2 centímetros de diâmetro. "Não recomendamos a recuperação do vidro acima deste tamanho, pois há risco de a resina de desprender", diz Maria Luiza Saffi, gerente da Vidrex, que também oferece garantia permanente do serviço, que custa R$ 90. METRO

Reparo só pode ser feito se a trinca não for maior do que o diâmetro de uma moeda

Em caso de conserto, o ar deve ser retirado com bomba a vácuo

Conforme Resolução 216 do Contran, o motorista flagrado com para-brisa quebrado fica sujeito a cinco pontos na carteira de habilitação, além de multa.

Show dos milhões

Superesportivo. Lançada em Genebra no ano passado, F12berlinetta chega ao país

O Brasil ainda é um mercado pequeno se comparado a países como a China, quando o assunto é carros de altíssimo luxo. Mas a Ferrari segue acreditando no poder de compra dos consumidores brasileiros. Prova disso é que a fabricante italiana acaba de iniciar as vendas da F12berlinetta por aqui. Trata-se da sucessora da 599 GTB Fiorano e o segundo modelo mais rápido a trazer o emblema do cavalo empinado. A expectativa da Via Italia, o importador oficial da marca no país, é de vender cerca de 40 carros até dezembro, sendo 10 deles da F12berlinetta. Mas para levar uma delas para casa é preciso desembolsar R$ 2,4 milhões. Mas este preço é pela versão mais "barata" do modelo. De acordo com a empresa, caso a versão venha equipada com alguns itens opcionais, o valor final pode sofrer acréscimo de R$ 500 mil.

A F12berlinetta é impulsionada por um motor dianteiro de 12 cilindros em V, e 6.262 cm³. Ele é capaz de entregar 740 cavalos de potência (a 8.250 rpm) e 70,3 kgfm de torque (a 6.000 rpm), e está acoplado a um câmbio com tecnologia herdada da Fórmula 1, sete marchas e dupla embreagem. A tração é traseira. Este conjunto mecânico faz com que a máquina acelere de 0 a 100 km/h, em 3,1 segundos e atinja velocidade máxima de 340 km/h. Para se ter uma ideia do poderio da F12berlinetta, ela detém o atual recorde de volta mais rápida do circuito de Fiorano, a pista de testes da Ferrari, com a marca de 1min23s. Mas apesar do perfil mais voltado para as pistas do que para o trânsito pesado da cidade, a Ferrari afirma que a média de consumo de combustível do esportivo é de 6,6 km/l.

Para deixar o carro sob o controle de quem estiver atrás do volante, a F12berlinetta conta com vários dispositivos eletrônicos, entre eles controle de estabilidade e sistema de freios com ABS de alto desempenho, com distribuição de pressão das pinças e grandes discos feitos de compostos de cerâmica, material mais indicado para suportar as altas temperaturas geradas pelo atrito. O controle de tração também é outra herança da F1. A suspensão, por sua vez, conta com um dispositivo de controle eletromagnético e amortecedores com gerenciamento eletrônico, que se ajustam de acordo com o piso.

Totalmente novo, o chassi utiliza nada menos que 12 tipos diferentes de ligas de alumínio diferentes, al-

➤

Anúncio foi feito em Interlagos na última semana

FOTOS: DIVULGAÇÃO

1. Meta é vender 10 unidades do modelo no país; 2. Painel tem saídas de ar em alumínio e fibras em carbono; 3. Posição dos ocupantes é mais baixa, para deixar mais próximo do chão o centro de gravidade;

4. Motor V12 produz 740 cavalos e leva o carro a 340 km/h; 5. Botões do console central permitem escolher o drive, a ré e o launch, que administra eletronicamente as largadas fortes; 6. Maioria dos controles tem comando no volante; 7. Porta-malas comporta até 500 litros; 8. Modelo chega com 70 quilos a menos do que a antecessora 599 GTB Fiorano e não sai da loja por menos de R$ 2,4 milhões.

gumas delas usadas pela primeira vez em um automóvel. Isto, somado a inéditas tecnologias aplicadas à linha de montagem do modelo, em Maranello, na Itália, permitiu que o peso do carro não ultrapassasse 1.525 quilos, ou pouco mais pesado que um Fiat Bravo. Mas as dimensões do F12 impressionam. São 4,61 metros de comprimento, 1,92 m de largura, distância entre-eixos de 2,72 e altura de apenas 1,27 m. Em comparação à 599 GTB, a F12 tem entre-eixos e motor, painel e assentos acomodados em posição mais baixa, resultando em um cupê mais curto, baixo e estreito. Mesmo assim, ela oferece bom espaço para motorista e passageiro.

Mas se você quiser algo mais discreto que a F12, há outras opções, mas não menos exclusivas. Entre elas está a nova California 30, que também acaba de estrear no mercado nacional. A série especial do cupê refere-se aos 30 cv a mais e os 30 kg de peso a menos que a California convencional, que traz um V8 4.3 de 460 cv sob o capô. Mas é preciso correr, pois apenas duas unidades do modelo serão oferecidas. METRO

FOTOS: METRO INTERNACIONAL

Audi lança A3 Sportback e quer dominar o setor

O novo A3 chega disponível em 13 cores diferentes

Renovação. Novo modelo é semelhante ao anterior. O antigo A3 Sportback parece um A3 alongado, este lembra um A3 Avant, reminiscente do modelo RS4

Até 2015, a Audi pretende lançar mais de 42 modelos. Sua marcha implacável até a conquista do mercado global foi impulsionada pela apresentação do último A3 Sportback, que é maior, mais comprido, selvagem, leve, rápido, limpo e econômico do que o seu predecessor, um pouco sem graça para dirigir.

O Sportback tem personalidade. O seu interior é mais confortável e mais prático que o do anterior. Este modelo é 38 mm mais longo do que o A3 regular com um aumento de 58 mm entre a distância dos eixos. O que significa que o interior é mais confortável e mais prático.

O **Metro** testou o modelo 1.8 TFSI com suspensão Sport. A combinação do motor de 180 cv, quatro cilindros e câmbio automático é agradável para dirigir e as mudanças de velocidade são fáceis e, dificilmente, perceptíveis.

Nós também testamos o 1.4 TFSI Sport (122 cv), que parece ser mais completo. Consideravelmente mais barato, sua dirigibilidade é boa. Ele é mais econômico (100 km/5.3 l) e limpo (123 g de CO_2/km) graças aos 1.205 kg, ou seja, 75 kg mais leve do que a versão 1.8, em parte devido ao pequeno motor de alumínio.

O modelo também é equilibrado e surpreendentemente silencioso. Embora seja mais devagar, alcançando de 0 a 100 km/h em 9.5 segundos, não aparenta tal velocidade.

Ironicamente, o A3 Sportback é um carro muito mais cativante do que o modelo Audi A3 regular de três portas. Com ótimas melhorias, ele será um sucesso em vendas na Europa e dará um susto em competidores como o Mercedes-Benz Classe A e o Volvo V40.

Mas preste atenção aos opcionais, caso contrário, o preço, que pareceria razoável, pode ficar muito mais alto.

RYAN BOROFF
METRO INTERNACIONAL

7,3s
é o tempo que o modelo leva para fazer a aceleração de 0 a 100 km/h.

231 km/h
é a velocidade máxima que o A3 Sportback consegue atingir em uma reta.

1.8 turbo
é o aumento da densidade da entrada de ar no motor, que lhe garante mais potência.

5,6 litros
é o consumo médio de combustível a cada 100 km percorridos.

180 cv
é a potência do motor, equipado com quatro cilindros. O câmbio automático deixa a direção mais confortáve.l

O interior é confortável, equilibrado e prático

Modelo é surpreendentemente silencioso

Ele é rápido, tem boa dirigibilidade e aderência ao solo

Modelo deve chegar ao país em maio

A nova versão perde 15 dos seus 380 litros no porta-malas

Um atrativo para jovens famílias

Em tempo

No Brasil...

O novo A3 Sportback 1.8, 180 cv tem previsão de chegar ao país em maio. Ainda não há um preço oficial definido.

METRO